



## **A IMPORTÂNCIA DO PEDAGOGO NAS ORGANIZAÇÕES**

**Elediane Aparecida da Costa<sup>1</sup>**  
**Francieleia Almeida da Silva<sup>2</sup>**  
**Regiane Botter<sup>3</sup>**  
**Valdivan Leonardo dos Santos\***

### **RESUMO**

A necessidade do pedagogo dentro das organizações não é conhecida ou ainda pouco divulgada. Este trabalho tem por objetivo pesquisar o que faz uma organização buscar um profissional de pedagogia para atuar na organização e quais são suas características e atribuições. Eventualmente as organizações vem envolvendo o profissional da pedagogia, especialmente em treinamento e desenvolvimento dos colaboradores. Nos dias atuais, muitas empresas não conhecem a amplitude e as atribuições do pedagogo e os locais em que ele pode atuar. A utilização da Educação Corporativa para o desenvolvimento de pessoas, no entanto, tem trazido bons resultados, além de agregar valores à organização. O estudo demonstrou que as funções do pedagogo nas organizações é muito ampla e tem como principal característica atender as necessidades educacionais, desenvolver projetos para melhorar o desempenho profissional dos colaboradores para poder atuar em várias áreas, como Recrutamento, seleção e na área de Gestão.

**PALAVRAS- CHAVE:** Pedagogia nas organizações. Atuação. treinamento e desenvolvimento.

### **ABSTRATC**

The need for pedagogues within organizations is not known or still little publicized. What drives an organization to hire an educator? This work aims to research what makes an organization look for a pedagogy professional to work in the organization and what are their characteristics and attributions. Organizations have occasionally involved the pedagogy professional, especially in employee training and development. Nowadays, many companies do not know the scope and duties of the educator and the places where he can work. The use of Corporate Education for the development of people, however, has brought good results, in addition to adding value to the organization. The study showed that the functions of the pedagogue in organizations are very broad and have as main characteristic to meet educational needs, develop projects to improve the professional performance of employees in order to work in various areas, such as Recruitment, selection and in the area of Management.

**KEY WORDS:** Pedagogy in organizations. Acting. Training and development

### **INTRODUÇÃO**

Ao longo dos séculos XVIII e XIX na Grécia Antiga, nascia à história da pedagogia com o simples intuito de formar técnico e cidadãos, ao contrário do que se imaginava no início, a pedagogia se revela inovadora deixando de ser simplesmente uma educação formal propriamente dita, restrita apenas a espaços escolares, e se transpõe para diferentes e diversos segmentos, ampliando o papel do pedagogo, que deixa de atuar como mero transmissor de conhecimento e passa a exercer função de agente transformador nessa nova realidade.

<sup>1</sup>Formada em Pedagogia, <sup>2</sup> Assistente Social <sup>3</sup> Pedagoga e Sociologa \* Pedagogo e Pos Doc.



ISSN 2764-8567

## **REVISTA METODISTA FACO**

A empresa é um ambiente informal de aprendizagem, pois cada organização funciona de maneira diferente, com sua própria missão, visão e valores, exigindo que os colaboradores, a eles se adaptem. Normalmente, nas organizações há uma pessoa responsável pelo treinamento e desenvolvimento dos colaboradores, que nem sempre é o pedagogo, mas outro profissional cuja formação não está voltada para educação. Observando a necessidade de desenganar a “cultura” de que o pedagogo só trabalha na escola, este trabalho tem por objetivo explorar a atuação do pedagogo em outros contextos, diferentes da escola. Com o surgimento das novas tecnologias e a construção do conhecimento dentro das organizações, percebeu-se a necessidade de um profissional com as características do pedagogo, para atender às novas tendências do mundo globalizado. Geralmente, ao ouvir falar em “educação”, o primeiro pensamento é o da escola. É preciso lembrar, porém, que nos dias atuais, as organizações empresarias valorizam o desenvolvimento dos colaboradores e a capacitação dentro da empresa. Nas Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia está expresso que o pedagogo pode atuar “em espaços escolares e não escolares”, ficando claro como é ampla sua atuação, podendo atuar em diversos lugares tais como: empresas, ONGs, hospitais, Centros Culturais, editoras, sites, consultorias, enfim, em todas as áreas que necessitam de um trabalho educativo. Segundo Libâneo (1999, p. 116):

É quase unânime entre os estudiosos, hoje, o entendimento de que as práticas educativas se estendem às mais variadas instâncias da vida social, não se restringindo, portanto, à escola e muito menos à docência, embora estas devam ser a referência da formação do pedagogo escolar. Sendo assim, o campo de atuação do profissional formado em pedagogia é tão vasto quanto são as práticas educativas na sociedade. Em todo lugar onde houver uma prática educativa com caráter de intencionalidade, há aí uma pedagogia.

Assim, educação nestes espaços vem aprovar esta discussão que se vivencia hoje em dia, o pedagogo sai então do espaço escolar, que até pouco tempo, era seu espaço limitado de trabalho, para se inserir neste novo espaço de atuação com uma visão redefinida da atuação deste profissional.

### **Justificativa**

A elaboração desta monografia tem como finalidade deixar clara a importância do profissional especialista em educação, sendo assim com o impacto das novas tecnologias, as organizações vêm investindo na educação, mostrando a importância da construção do conhecimento. Investir no crescimento intelectual dos colaboradores é uma tendência que



vem crescendo no mundo moderno, o que leva a uma vantagem competitiva e a uma posição diferenciada no mercado globalizado.

### **Problematização**

- Esse profissional ainda é muito desconhecido para a sociedade.
- Dificuldade de aceitação do pedagogo empresarial nas organizações.

### **Hipóteses**

- Se as empresas dessem mais espaços para esses profissionais, com certeza essa nova área não seria tão desconhecida por muitos gestores e até mesmo em algumas regiões, seria uma excelente oportunidade para quebrar esse tabu de que os pedagogos são preparados somente para a docência.
- O que dificulta muito também é a formação, porque esse profissional tem que estar preparado para essa função, e não somente para sala de aula.

### **Objetivo Geral**

A pesquisa tem como objetivo demonstrar a necessidade do pedagogo nas organizações com intuito de acompanhar todo o desenvolvimento profissional dos colaboradores e seus desempenhos.

### **Objetivos Específicos**

- Verificar a necessidade e importância da atuação do pedagogo nas organizações;
- Identificar de qual maneira o pedagogo pode agregar com os valores dessas organizações;
- Entender as dificuldades encontradas pelo pedagogo para contribuir com as empresas;
- Mostrar o funcionamento e as vantagens de empresas que aprendem com esses profissionais;
- Comprovar as razões que determinam a contratação de um pedagogo na empresa.

## **2. CAPITULO I**

### **O PEDAGOGO NAS EMPRESAS E SEUS BENEFÍCIOS**

Adotar a estratégia de investir no desenvolvimento dos colaboradores significa avançar no sucesso da própria empresa, são seus funcionários que garantem a qualidade dos serviços, produtos e relacionamento com o cliente, concretizando as vendas e, assim, fazendo a empresa lucrar. Investir na educação dos seus colaboradores permite que eles atualizem os conhecimentos de sua área de atuação, descobrindo



ISSN 2764-8567

## **REVISTA METODISTA FACO**

novidades, habilidades e boas práticas e assim aprimorando as técnicas no trabalho, desta maneira trazendo mais qualidade e inovação ao seu serviço e beneficiando a organização.

Para Torres e Claro (2012, p. 209),

“A capacidade da empresa de adaptar-se às exigências do mercado depende da forma como está estimulando seus colaboradores a buscar, refletir e aplicar conhecimentos. Paralelamente, amplia-se a percepção de que as empresas dependem de seu Capital Humano para inovar, e os aspectos intangíveis relacionados à Gestão de Pessoas ganham cada vez mais destaque”

Além disso, podendo aumentar sua motivação, fazendo com que esse colaborador se destaque em seu trabalho e eventualmente renda mais, pois automaticamente passa a se sentir valorizado, a valorização desses profissionais e o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional torna o ambiente de trabalho de modo geral em um clima organizacional e os relacionamentos internos mais saudáveis e harmoniosos. Portanto manter o clima saudável na empresa, faz com o que trabalho dos colaboradores melhorem sem dúvidas. Geralmente pedagogo empresarial realiza esse trabalho em conjunto com o RH. É importante lembrar que esse processo e seus benefícios não acontecem de uma hora para outra. Para Quirino (2005, p. 71),

“O Pedagogo tem em sua formação acadêmica toda uma bagagem necessária para transformar a prática educativa, onde quer que ela aconteça, em uma atividade intencional e eficaz, orientando-a, não só para alcançar os objetivos organizacionais, mas, sobretudo para as finalidades sociais e políticas da educação criando um conjunto de condições metodológicas e organizativas para viabilizá-la.”

A gestão de pessoas é um trabalho contínuo, que exige tempo, investimento e esforço na parte de todos os envolvidos para atingir os resultados desejados. Esse profissional responsável poderá identificar quais metodologias e técnicas seriam mais adequadas para a realidade da sua organização.

### **- DESAFIOS DO PEDAGOGO NAS EMPRESAS**

Uma das principais dificuldades que impede a atuação dos pedagogos nas empresas é a formação específica. Muitos profissionais são preparados somente para atuarem em sala de aulas, ou seja, na educação formal, e como a demanda empresarial vem aumentando nos últimos anos, mesmo que alguns gestores mostrem desconhecimento desse profissional nas organizações, faz-se então necessário que estes profissionais busquem novos aprendizados específicos, preferencialmente na área de recursos humanos.



ISSN 2764-8567

## **REVISTA METODISTA FACO**

Outra dificuldade enfrentada é a chegada muito recente do pedagogo para a nova atuação empresarial, devido ser um profissional desconhecido para este meio, a inserção do mesmo no mercado ainda é difícil e pouco encontrada em algumas regiões.

Contudo, o profissional pedagogo é de extrema importância dentro destas organizações, pois é através de sua capacitação que o colaborador não se torne apenas um capital humano de uma empresa, mas possa desenvolver suas competências com mera excelência. Segundo José Carlos Libâneo, no livro “Pedagogia e Pedagogos, para quê? ”.

“A pedagogia é o campo de conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, isto é, do ato educativo, da prática educativa concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana. E a educação é o conjunto das ações, processos, influências, estruturas, que intervêm no desenvolvimento humano dos indivíduos e grupos na sua relação ativa com o meio natural e social, num determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais. (LIBÂNEO, 2004).”

Sendo assim, um dos fatores não menos importante que colaboram para o desafio da carreira do pedagogo empresarial é essa cooperação que deve ser ofertada de forma natural pelo colaborador e pelo gestor e a habilidade de trabalhar em equipe, dirigir um grupo de trabalho, conduzir reuniões, enfrentar e analisar em conjunto situações complexas, como práticas e problemas profissionais.

### **- DIFERENÇAS ENTRE HOMENS E MULHERES NAS ORGANIZAÇÕES**

Segundo o estudo da Organização Mundial do Trabalho (OIT) aponta que a desigualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho não diminuiu nos últimos 27 anos. A alguns anos atrás cria-se uma hipótese para explicar a menor participação da mulher no mercado de trabalho, porém devido serem responsáveis pela família e atividades domésticas, entendesse que a mulher seria mais produtiva para o trabalho doméstico e familiar e os homens mais produtivos para o trabalho no mercado. A busca das mulheres por emprego aumentou ao longo dos anos, mas ainda é alto o número daquelas que não conseguem espaço, isso tem um pouco a ver com o papel histórico e cultural, mesmo que cerca de 70% das mulheres preferirem ter um emprego, a ficar em casa. A diferença salarial também segue como um dos pontos fundamentais desse estudo da OIT, já que a distinção chega a 20% entre os gêneros, quando em cargos semelhantes, ao observarmos os perfis de remuneração de homens e mulheres com maior nível de educação, essa diferença é bem clara e mostra também a pouca representação de mulheres em cargos mais elevados nas empresas. E mesmo nos países mais desenvolvidos, essa integridade ainda parece ser um sonho distante. A Islândia, é o único país que alcançou a plena igualdade de oportunidades de trabalho para ambos os gêneros, mas ainda não



conseguiu iguala as remunerações.

### **- QUALIFICAÇÕES PARA ATUAR COMO PEDAGOGO EMPRESARIAL**

Para trabalhar com Pedagogia Empresarial é necessário obter formação de nível superior que esteja relacionado à educação, como é o caso do curso de pedagogia. Essa graduação é bastante conhecida por formar profissionais para ministrar aula para o ensino básico nos anos primários como é o caso da educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, podendo atuar até mesmo no ensino superior e também na gestão de instituições de ensino tanto públicas ou privadas, sendo uma das formações mais conhecida da área da educação fornecendo qualificação profissional para atuar em diferentes áreas, inclusive para trabalhar como pedagogo empresarial. Hoje em dia é natural os pedagogos estarem migrando para outras áreas, como empresas (Pedagogia Empresarial), hospitais (Pedagogia Hospitalar), que são os espaços não escolares, tanto que esse profissional já é preparado para tais atuações ainda mesmo quando está cursando essa graduação que incluem ainda organizações não governamentais, como por exemplo, fundações, comunidades, editoras entre outros ambientes não escolares.

Para Ribeiro, citado por Gonçalves (2009, p. 10).

“O pedagogo empresarial precisa de uma formação filosófica, humanística e técnica sólida a fim de desenvolver a capacidade de atuação junto aos recursos humanos da empresa. Via de regra, sua formação inclui disciplinas como: Didática Aplicada ao Treinamento, Jogos e Simulações Empresariais, Administração do Conhecimento, Ética nas Organizações, Comportamento Humano nas organizações, Cultura e Mudança Nas organizações, Educação e Dinâmica de Grupos, Relações Interpessoais nas Organizações, Desenvolvimento organizacional e Avaliação do Desempenho.”

Portanto, o pedagogo precisa dominar um pouco das áreas de administração, filosofia e psicologia para ter acesso a importantes conhecimentos que deverão ser utilizados no espaço empresarial, pois essas áreas nos ensinam a ter um olhar humano, aprender a nos conhecer e querer também conhecer o outro, pontos esses positivos que ajudarão o pedagogo na empresa.

## **3. CAPITULO II**

### **O HISTÓRICO DOS RECURSOS HUMANOS NO BRASIL**

Quando ocorreu o surgimento do RH no Brasil? Após três décadas transformadoras no Brasil, o assalariamento e a urbanização consolidam-se no País. Nesse período, grandes planos econômicos sucederam-se e, com o recurso da proteção ao mercado interno, viabilizaram a instalação de uma indústria de bens de consumo durável apoiada em grandes empresas multinacionais e investimentos de empresas estatais.



ISSN 2764-8567

## **REVISTA METODISTA FACO**

Embora a era da informação, descrita por Chiavenato (2007; 2009), tenha foco na gestão de pessoas e seja a fase mais recente da ARH, poucos estudos com análise mais aprofundada vêm sendo desenvolvidos sobre esse assunto para saber qual fase predomina de fato. Na era da informação, as pessoas são vistas como seres inteligentes, dotadas de conhecimentos e habilidades, sendo o ativo mais importante das organizações (CHIAVENATO, 2007).V

No que se refere à política, em meados dos anos 1960, instalaram-se governos autoritários militares que durariam 20 anos. Dessa forma, no início dos anos 1980, pelo menos dois fatores criaram situações críticas para as empresas: o ressurgimento dos sindicatos, o desemprego e, do lado de dentro das empresas, a ênfase no corte de custos. Apesar das dificuldades econômicas do período, também foram destacados os avanços em termos democráticos com o governo civil em 1985 e a Constituinte de 1988. A consolidação do movimento sindical como ator importante no âmbito das relações de trabalho aconteceu nos últimos oito anos dos governos militares. Com isso, o conflito trabalhista, fora da cena gerencial desde a primeira metade dos anos 1960, incluiu-se como uma possibilidade real no âmbito da gestão de RH das organizações em setores da indústria e bancários, por exemplo. Para os demais setores, em fenômeno típico dos mercados de trabalho, valeu o efeito demonstração para que os gestores se precavessem.

Este período foi caracterizado pela Era da Informação, que teve início em 1990 e se estende até os dias atuais, de modo que as mudanças se tornaram ainda mais inesperadas e imprevisíveis. A era da informação é caracterizada pela rápida disseminação das informações, podendo ganhar o mundo em questão de segundos (CHIAVENATO, 2007; 2009).

Até então, o trabalho das áreas de RH com a contratação do trabalho visava basicamente contemplar as rotinas trabalhistas previstas em lei e, quando mais avançadas, de modo processual, também previam programas de treinamento de objetivo operacional e restrito aos seus trabalhadores e gestores, com o encaminhamento estratégico das organizações ressaltasse cada vez mais a identificação tanto dos conhecimentos necessários aos postos de trabalho quanto do comportamento desejado dos seus ocupantes.

### **O PERFIL E O CONHECIMENTO QUE O PEDAGOGO PRECISA PARA ATUAR NAS ORGANIZAÇÕES**

O grande desafio é definir quais são os saberes essenciais ao pedagogo para exercer um papel transformador no universo do trabalho, esses saberes profissionais referem-se ao conhecimento teórico adquirido na sua formação, seja em nível de graduação, pós-graduação ou extensão, que englobam os saberes pedagógicos, didático-curriculares, formas de organização da atividade educativa, e visão abrangente sobre o funcionamento da empresa. Já os saberes experiências são aqueles adquiridos através da prática, e são subdivididos em saberes comportamentais-atitudinais, relativo ao comportamento e às vivências necessárias à atuação do profissional, e saberes crítico contextual, nos quais o



ISSN 2764-8567

## **REVISTA METODISTA FACO**

pedagogo deve avaliar e refletir constantemente sobre suas práticas e conhecimentos.

“Assim, o pedagogo insere-se nesse contexto social, percebendo-se a sua atuação em diferentes espaços, como ONGs, hospitais, organizações privadas e clubes. “Verifica-se hoje, uma ação pedagógica múltipla na sociedade. O pedagógico permeia toda a sociedade, extrapolando o âmbito escolar formal, abrangendo esferas mais amplas da educação informal e nãoformal” (LIBÂNEO, 2002, p.28),”

No entanto o pedagogo deve desenvolver uma visão ampla do universo organizacional, investigando o trabalho no conjunto total das relações que o cercam. O profissional da educação é uma ponte entre a equipe e o sucesso do negócio, por sua motivação, que aparece com um fator essencial ao bom desenvolvimento da equipe. Outro saber indispensável é a comunicação, pois uma relação interpessoal saudável e integrada resulta nos objetivos desejados nas organizações. Comunicar-se é adaptar a mensagem ao entendimento do ouvinte de modo a garantir a real compreensão do que foi dito. Em uma empresa, é fundamental que as informações sejam disseminadas a todos os sujeitos que nela participam, pois, a ausência de informações pode contribuir para o insucesso dos empreendimentos.

Holtz (2006, p.125) afirma que é possível melhorar muito as relações humanas, identificando os “ruídos” da comunicação. Reconhecendo o quanto e como os “ruídos” atrapalham o entendimento e a compreensão entre as pessoas, há inúmeros ruídos que interferem na comunicação, atrapalhando a convivência, causando muitas vezes desarmonias graves. O trabalho em equipe é um ponto forte, o aperfeiçoamento dos saberes da organização é indispensável à estabilidade da própria equipe.

Um dos eixos principais de ação da terceira via é no setor da educação. [...] é necessário um governo ativo na educação, capaz de abrir acesso ao capital e aos mercados, que promova a competição nos mercados de produtos e coordene o investimento em infraestrutura (BLAIR apud GOHN, 1999, p. 72 e 73)

Considerando que em uma equipe sempre existem alguns colaboradores que exercem forte influência sobre as decisões ou comportamentos dos outros, os demais demonstram que apenas se submetem as determinações do líder. Dirigir um grupo de trabalho, conduzir reuniões não são apenas distribuir a fala dos participantes ou controlar para que a pauta seja respeitada, significa animar à equipe que dela participa. Para que esse papel seja exercido com satisfação, é primordial que a equipe não confunda liderança com autoridade administrativa.

O pedagogo conhecedor da ciência da educação, torna-se um profissional qualificado para atuar junto à empresa, melhorando as estratégias de ensino, de maneira didática, criativa, com qualidade, de maneira motivadora, visando o desempenho de cada



indivíduo em seus aspectos profissional e pessoal.

## **O PAPEL DO PEDAGOGO PARA DESENVOLVER A PRODUTIVIDADE DAS PESSOAS**

“essa ação massiva de convencimento ideológico acionada pelo governo tem obtido repercussões limitadas na prática dos diretores, pedagogos e professores das escolas de educação básica, mesmo quando reproduzem a terminologia veiculada. A indagação que daí decorre é: por que não pode ser hegemônica essa concepção, no âmbito do sistema educacional? (p. 173) (grifo nosso)

Esse profissional exerce um papel fundamental dentro de uma empresa, ou seja, deve ser considerado a chave do sucesso da organização. Atingir o objetivo da organização depende do trabalho que é desenvolvido pelos colaboradores, e o pedagogo aparece como o mediador dessas capacidades, é importante ressaltar que cada capacidade pode ser aplicada em determinado tipo de situação. Quando estimulada pode contribuir com resultados significativos nas organizações empresariais, o profissional de pedagogia deve conhecer e aprimorar essas habilidades para se tornar capaz de conduzir as inteligências dos recursos humanos da instituição. Ao dominar esse conhecimento, ele se torna capaz de propor ações potencializadas, com intuito de proporcionar o crescimento do indivíduo e da organização, por meio de situações de aprendizagem.

O pedagogo, nesse novo contexto educativo, trabalhará com um grupo de pessoas baseando-se em atividades com objetivos específicos para que haja aprendizagem e buscando estratégias e metodologias que garantam um ganho de conhecimento significativo (RIBEIRO, 2010).

Mas, para que suas práticas sejam desenvolvidas com êxito dentro da empresa, o pedagogo empresarial precisa ter um vasto conhecimento dos comportamentos humanos dentro do âmbito empresarial, pois toda sua prática estará direcionada no desenvolvimento de pessoas. O espaço de atuação nas organizações empresariais proporcionará ao profissional uma prática vinculada ao caráter educativo, favorecendo assim o desenvolvimento das pessoas envolvidas, além de avaliar e identificar problemas no contexto da empresa. Por isso, destaca-se o papel da Pedagogia nesse espaço educativo:

Considerando-se a Empresa como essencialmente um espaço educativo, estruturado como uma associação de pessoas em torno de uma atividade com objetivos específicos e, portanto, como um espaço também aprendente, cabe à Pedagogia a busca de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem/apropriação de informações e conhecimentos, tendo sempre como pano de fundo a realização de ideias e objetivos precisamente definidos. Tem como finalidade principal provocar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade do seu desempenho profissional quanto pessoal (RIBEIRO, 2010, p. 11).

Desenvolver pessoas é mais do que instruir, e sim possibilitar que elas se desenvolvam em todas as suas habilidades e se tornem competentes no que fazem. Orientar é mais do



ISSN 2764-8567

## **REVISTA METODISTA FACO**

que transmitir ensinamentos, é enriquecer a pessoa humana, e o pedagogo deve conceber a educação como forma de humanizar os indivíduos. Para Prado, Silva e Cardoso (2013), sua habilidade em lidar com a comunicação e aprendizagem faz com que ele coordene as pessoas e conduza suas reais funções, não modificando seu comportamento, mas ajudando o funcionário a encontrar seu verdadeiro potencial, para que possa executar sua função de acordo com as necessidades na Organização Empresarial. Dentro das organizações, esse profissional irá planejar, executar, desenvolver e avaliar programa e projetos educacionais, a fim de observar o desenvolvimento pessoal sob o desempenho e orientando-o como responsável nas mudanças de mentalidade e cultura. O ser humano é fundamental para as organizações, o sucesso depende essencialmente das pessoas, ou seja, é fundamental o treinamento para que seja alcançado os objetivos das empresas sendo assim a base para o diferencial. O mercado de trabalho exige atualização através das mudanças ocorridas nos dias atuais, nesse sentido, o pedagogo empresarial deve ser reconhecido nas organizações, pois auxilia no crescimento dos indivíduos por ações de atividades formativas, lida o lado humano dos funcionários e procura estimular o trabalhador nas dimensões intelectuais, físicas, emocionais, entre outras. Atua sempre com dedicação, utiliza métodos de autocontrole para compreender e suprir as exigências do mercado.

### **4.CAPITULO III**

#### **GESTÃO EDUCACIONAL EM AMBIENTES NÃO ESCOLARES**

Quando falamos em Gestão Educacional, Educação Não Formal ou Pedagogo fora da escola é natural sua abordagem ser praticamente empresarial. Não é apenas para esse campo que o profissional pode caminhar. Acreditamos que reduzir a formação do pedagogo para atuar apenas em escolas e empresas, estamos limitando sua formação e o campo de atuação profissional.

O pedagogo, assim, é um agente educacional nas organizações e sua função é a concretização da educação dentro dos interesses empresariais de cada momento específico. Estabelece-se na organização como um profissional que agrega valores, juntamente com outros profissionais. Acompanha todo o desenvolvimento profissional dos colaboradores e seu desempenho viabiliza cursos internos e externos, técnicos ou comportamentais. (KOWALCZUK; VIEIRA, 2011, p.12.468)

O pedagogo dispõe de uma vasta área de atuação, seja elas nas instituições de ensino, organizações governamentais e não governamentais, editoras, sites e em empresas dos mais diversos setores. Portanto esse profissional pode atuar em todas as áreas que requerem um trabalho educativo. A atuação do pedagogo em contextos não escolares é uma realidade no Brasil, já existem cursos de pedagogia que trabalham conteúdo que



proporcionam benefícios para exercícios de função pedagógicas nos contextos sociocultural e de trabalhos, ou seja, não escolar. É importante colocar que essa participação pedagógica também exige uma preparação sistemática e qualificada. Sendo assim significa que não é apenas no curso de formação inicial que se dará essa qualificação, a graduação deve abordar conteúdos que sejam a base para uma formação continuada, cabendo ao pedagogo especializar-se em áreas que queira atuar. A pedagogia de certa maneira ainda é pouco conhecida dentro dos campos não formais, pois a sociedade a entende como curso de formação exclusivamente para atuação docente, porém, já faz um tempo que essa perspectiva vem sofrendo modificações e reorganizações. A atuação do pedagogo nos campos não formais se faz necessária devido a relevância de suas contribuições pedagógicas e profissionais, contrariando o pensamento das pessoas que idealizam a pedagogia como “[...], um curso somente para se atuar dentro de escolas formais.

O que não é verdade, a pedagogia em espaços não escolares é muito trabalhada nos dias atuais. ” (PEREIRA, 2016, p. 12).

Outra área de atuação pedagógica que vem ganhando destaque é a pedagogia hospitalar, onde o pedagogo elabora projetos didáticos para as crianças que se encontram internadas durante o seu tratamento, normalmente em casos de crianças com câncer. Existe várias formas de atuação do pedagogo em espaços não escolares como já citado mais acima, dentre elas as que vem ganhando mais espaço no mercado são:

- A pedagogia hospitalar
- A pedagogia empresarial

A pedagogia hospitalar tem como objetivo trabalhar com as crianças/adolescentes que se encontram hospitalizados, o que os impossibilita de frequentar uma escola regular. E cabe ao profissional da educação, atuar no ambiente hospitalar de uma forma que possa suprir as necessidades encontradas pelo paciente/aluno. O professor que atua nessa área deve interagir com os familiares dessa criança, e estar sempre a par de seus avanços pedagógicos, como em sua aprendizagem de conhecimentos escolares, lúdicas e recreativas aplicadas dentro do hospital. Deve-se trabalhar em conjunto com os profissionais da saúde que estão presentes no dia a dia do aluno/paciente. Assim como a pedagogia hospitalar, a pedagogia empresarial não é muito vista no cotidiano, pois algumas empresas não possuem a preocupação com o desenvolvimento de seus recursos humanos, como fundamento do êxito aos negócios. É importante informar que a atuação do pedagogo na empresa tem como um dos seus objetivos o desenvolvimento das pessoas no ambiente de trabalho empresarial.



O pedagogo quando atua numa empresa, trabalha dando aulas para funcionários que não estudaram na idade própria, através da Educação de Jovens e Adultos, como também no departamento de Recursos Humanos, auxiliando no desenvolvimento profissional. A pedagogia empresarial tem como finalidade observar as habilidades e atitudes necessárias para melhorar o desenvolvimento do funcionário, objetivando melhorar o desempenho do mesmo na melhoria de seu trabalho na empresa de modo geral, seja na estrutura da empresa até no treinamento dos funcionários.

A educação está impregnada, no ambiente interno e externo das organizações, para oferecer situações de aprendizagens que venham a modificar o perfil dessas organizações, uma vez que, na atualidade, as pessoas necessitam de conhecimentos, para se desenvolverem tanto no aspecto pessoal quanto profissional. (ALVES; ZUSE, 2004, p.99)

Portanto fica devidamente claro que a procura pelo profissional de educação em áreas não escolares vem aumentando com o passar do tempo, e está se tornando visível para todo mundo. E é por causa dessa procura que os profissionais da educação estão tendo uma grande oportunidade de crescimento em sua vida profissional, podendo ter a chance de mostrar seu trabalho e de que ele pode ser ajustado em qualquer área necessária, seja ela escola ou não.

### **EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: QUEM, ONDE E COMO SE EDUCA**

Educar é uma ação voltada ao saber-conhecer-fazer e se constitui num amplo processo de aprendizagem natural ligado ao homem, desde o seu nascimento até a sua concretização. A educação não-formal designa um processo com várias dimensões tais como: a aprendizagem política dos direitos dos indivíduos enquanto cidadãos; a capacitação dos indivíduos para o trabalho, por meio da aprendizagem de habilidades e/ou desenvolvimento de potencialidades; a aprendizagem e exercício de práticas que capacitam os indivíduos a se organizarem com objetivos comunitários, voltadas para a solução de problemas coletivos cotidianos; a aprendizagem de conteúdos que possibilitem aos indivíduos fazerem uma leitura do mundo do ponto de vista de compreensão do que se passa ao seu redor; a educação desenvolvida na mídia e pela mídia, em especial a eletrônica etc. Portanto, consideramos a educação não formal como um dos centros básicos de uma Pedagogia Social, que tem como objetivo colocar em prática uma perspectiva de ensino mais humanizada sem deixar ninguém de fora independentemente de suas situações de vulnerabilidade.

“Talvez o maior problema para entender a tragédia do desenvolvimento brasileiro, seja compreendê-lo subordinado à lógica econômica que trata as classes sociais como se tivessem organizadas de forma contínua. Como se Apartheid só fosse racial e localizado na África do Sul.” (Cristóvão Buarque).

Quem é o educador na educação no qual estamos tratando? Na educação formal sabemos



que são os professores, e na não formal, o grande educador é o outro, aquele com quem interagimos ou nos integramos. Onde se educa? Qual é o espaço físico territorial onde ocorrem os atos e os processos educativos? Na educação não formal, os espaços educativos localizam-se em territórios que acompanham as trajetórias de vida dos grupos e indivíduos, fora das escolas, em locais informais, locais onde há processos interativos programados (a questão da programação é um elemento importante de diferenciação). Como se educa? Em que situação, em qual contexto?

A educação não formal ocorre em ambientes e situações interativos construídos coletivamente, segundo diretrizes de dados grupos, usualmente a participação dos indivíduos são opcionais, mas ela também poderá ocorrer por forças de certas circunstâncias da vivência histórica de cada um. Há na educação não formal uma intencionalidade na ação, no ato de participar, de aprender e de transmitir ou trocar saberes. Por isso, a educação não formal situa-se no campo da Pedagogia Social, aquela que trabalha com coletivos e se preocupa com os processos de construção de aprendizagens e saberes coletivos de modo geral. Qual a finalidade ou objetivo da educação não formal? A educação não formal capacita os indivíduos a se tornarem cidadãos do mundo, no mundo. Sua finalidade é abrir janelas de conhecimento sobre o mundo que cerca os indivíduos e suas relações sociais. Seus objetivos não são dados por dedução, eles se constroem no processo interativo, gerando um processo educativo. Um modo de educar surge como resultado do processo voltado para os interesses e as necessidades que dele participa. A construção de relações sociais baseadas em princípios de igualdade e justiça social, quando presentes num dado grupo social, fortalece o exercício da cidadania. A transmissão de informação e formação política e sócio cultural é uma meta na educação não formal. Ela preparar os cidadãos, educa o ser humano para a brandura, em oposição a ignorância, ao egoísmo, individualismo etc.

### **ORGANIZAÇÕES QUE POSSUEM O PEDAGOGO EMPRESARIAL**

O pedagogo surge como instrumento de educação na empresa tendo capacidade e os conhecimentos necessários para identificar, selecionar e desenvolver pessoas para o campo empresarial. A pedagogia vive à procura de estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem, apropriação de conhecimentos, tendo como alvo principal gerar mudanças no comportamento das pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualidade da sua atuação profissional quanto pessoal. Segundo Ribeiro:

O pedagogo que atua na empresa precisa ter sensibilidade suficiente para perceber quais estratégias podem ser usadas em que circunstâncias para que não se desperdice tempo demais aplicando numerosos métodos e com isso perca de vista os propósitos tanto da formação quanto da empresa. (2003, p. 20).



A maneira de agir desse novo profissional precisa ocorrer de forma relacionada e cooperativa com a dos outros profissionais de gestão, por isso o pedagogo aparece como sendo o melhor profissional para atuar neste campo, mas para isso seria obviamente necessário haver mudanças na formação deste profissional, para atuar dentro das empresas, já que o público não é mais criança ou adolescente e sim pessoas adultas. A empresa precisa ser um espaço educativo que proporciona ao funcionário aprender enquanto trabalha, incentivando a produtividade, a aprendizagem é de suma importância para as organizações, pois além de acrescentar conhecimento, desenvolve habilidades, melhora o desempenho e produz satisfação pessoal.

Portanto, o papel do pedagogo, nas organizações, irá auxiliar na articulação da aprendizagem, ajudando o processo em busca de conhecimento e mudanças, a fim de auxiliar gestores e colaboradores na construção de novos projetos que atendam aos desafios do mundo globalizado, com o objetivo de melhorar resultados. (ALVEZ; ZUSE, 2004, p.95)

O pedagogo e os trabalhadores dentro da aprendizagem empresarial precisam estar baseados na confiança mútua, isso também é um aprendizado, significa desenvolver a habilidade de transformar conflitos em oportunidades de desenvolvimento e crescimento tanto pessoal como da equipe. É preciso aprender que trabalho em equipe envolve comunicação fraca e direta e este processo por sua vez melhora e acelera a capacidade de aprendizagem das pessoas, isso tudo levando ao aperfeiçoamento do conhecimento. Normalmente o processo de construção de uma organização que aprende libera a força criativa que existe na motivação e muitas vezes quem precisa aprender não é só uma pessoa ou uma equipe determinada, mas a organização de um modo geral, trazendo benefícios positivos para a vida das pessoas em todos os setores principalmente na relação com o próximo. Esse profissional que atua na empresa deve ser cauteloso, pois ao invés de sugerir apenas programas de treinamento a fim de melhorar a empresa em seus aspectos produtivos e humanos, ele poderá também treinar os colaboradores tornando-os objetos dentro da empresa e contribuindo para ações desumanizadoras.

O pedagogo deverá ser um profissional capacitado para lidar com fatos e situações diferentes da prática educativa em vários segmentos sociais e profissionais, que a sua ação seja holística, deverá ser além da relação de poder. Com essas atitudes ele será capaz aos poucos de romper o conceito de que só poderia atuar em uma instituição de ensino (GONÇALVES, 2009).

Dentro das organizações, o pedagogo irá planejar, executar, coordenar e avaliar programas e projetos educacionais dentro da empresa, sua capacidade em lidar com a comunicação e com aprendizagem faz com que ele conduza as pessoas e direcione suas verdadeiras funções, ajudando o funcionário a descobrir seu verdadeiro potencial, para que possa desempenhar sua função de acordo com as necessidades de cada organização.



ISSN 2764-8567

## **REVISTA METODISTA FACO**

As mudanças no mercado de trabalho exigem atualização, nesse sentido o pedagogo empresarial deve ser valorizado nas organizações, pois ele contribui para o processo de crescimento dos indivíduos por meio de atividades formativas, trabalha o lado humano dos funcionários, busca mobilizar o trabalhador nas dimensões tais como, intelectuais, físicas, emocionais, entre outras. Trabalha sempre com sutileza, utiliza métodos de autocontrole para entender e atender as exigências do mercado.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização da pesquisa teve como intuito mostrar as características de um pedagogo que atue nas organizações e a contribuição que ele pode dar nessa área, derrubando a ideia de que esse profissional só trabalha em escolas, muitas pessoas ainda pensam que a Pedagogia está relacionada à escola, que a atuação desse profissional é somente na área da educação, sem saber que o pedagogo pode atuar em todas as áreas que requerem um trabalho educativo. Mediante ao exposto trabalho fica claro que as grandes empresas perceberam que já não basta ter as melhores máquinas, e melhor estrutura, também vale a pena investir no servidor, nesse contexto o Pedagogo ou Psicopedagogo Empresarial torna-se grande aliado das organizações, o trabalho braçal está diminuindo, assim ele passa a ser mais mental e intelectual fazendo com que as pessoas tenham que pensar serem criativas, inovadoras, empreendedoras, diversificadas, por isso as empresas estão encontrando dificuldades em contratar novos funcionários, com a globalização a todo o vapor a maioria das pessoas que estão à procura de um emprego muitas vezes não se encaixam ao perfil. Enfim, mantém se firme a posição de que o pedagogo empresarial é fundamental na composição de uma empresa, isso se deve ao grande potencial e capacidade que o mesmo acumula sabedor de suas responsabilidades diante de toda uma sociedade funcional e possuidores de saberes.

### **REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

GONÇALVES, Roseli Ferreira da Costa. A pedagogia empresarial e as práticas pedagógicas dentro da empresa. 2009. Disponível em <http://www.webartigos.com/autores/roseliferreiradacosta>. Acesso em 24-11-2021 às 11:27

GONÇALVES, Roseli. APedagogia Empresarial e as Praticas Pedagogicas dentro da Empresa. Disponível em :<http://www.webartigos.com./artigos/a-pedagogia-empresarial-e-as-praticas-dentro-da-empresa/14896/> Acesso em 04/04/2022 às 17:09

HOLTZ, Maria Luiza M. Lições de pedagogia empresarial. MH Assessoria Empresarial



Ltda., Sorocaba SP, 2006. Disponível em: [https://2dc236b5-a-62cb3a1a-ssites.googlegroups.com/site/agestaoeducacional/ebooks/licoes\\_de\\_pedagogia\\_empresa\\_rial.pdf](https://2dc236b5-a-62cb3a1a-ssites.googlegroups.com/site/agestaoeducacional/ebooks/licoes_de_pedagogia_empresa_rial.pdf). Acesso em 19-04-2022 às 14:28

<http://Downloads/PESQUISA%20TCC%201.2.pdf> – acesso 28-10-21 às 19:53

[http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/3\\_\\_A\\_IMPORTANCIA\\_D\\_A\\_ATUACAO\\_DO\\_PEDAGOGO\\_NA\\_EMPRESA.pdf](http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/3__A_IMPORTANCIA_D_A_ATUACAO_DO_PEDAGOGO_NA_EMPRESA.pdf) - acesso 11-11-21 às 15:33

[http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias\\_publicadas/N202828.pdf](http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/N202828.pdf) Acesso em 02/04/2022 às 14:58

[http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092006000100034&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092006000100034&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em 29-04-2022 às 14:58

<http://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/314/1/O%20trabalho%20do%20pedagogo%20na%20institui%20a%20n%20escolar.PDF>. Acesso em 02/05/2022 às 08:05

<https://portal.fslf.edu.br/wp-content/uploads/2016/12/tcc6.pdf>. Acesso em 24-11-2021 às 10:35

<https://www.hypeness.com.br/2019/03/desigualdade-entre-homens-e-mulheres-no-mercado-de-trabalho-nao-diminui-ha-27-anos/>. Acesso em 22-11-21 às 9:39

<https://www.ludospro.com.br/blog/o-que-e-pedagogia-empresarial> - acesso 16-11-21 às 22:37

<https://www.scielo.br/j/rae/a/z3BxqHKXPYgcQXmnTmtPqTm/?lang=pt>. Acesso em 19-04-2022 às 09:00

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e pedagogos, para quê? 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê?.12. ed. São Paulo: Cortez, 2010

PEREIRA, C, S. Pedagogia em Espaços não Escolares. 2016. Dissertação (Curso de Pedagogia)- Faculdade de Pará de Minas – FAPAM. Pará de Minas. Disponível em: [http://fapam.ddns.net:8085/admin/monografiasnupe/arquivos/20072017204046Simone\\_Conceicao\\_de\\_Souza\\_Pereira.pdf](http://fapam.ddns.net:8085/admin/monografiasnupe/arquivos/20072017204046Simone_Conceicao_de_Souza_Pereira.pdf) . Acesso em: 02/04/2022 às 15:14

PRADO, A. A; SILVA, E. M ; CARDOSO, M. A. B. S. A Atuação do Pedagogo na Empresa: A Aplicação Eficiente e Eficaz da Pedagogia Empresarial. Disponível em: <https://publicacoes.fatea.br/index.php/eccom/article/view/593/423>. Acesso em 20-04-2022 às 15:15



QUIRINO, R. Saberes do pedagogo para a prática educativa nas organizações empresariais. Belo Horizonte: Dissertação (Mestrado) Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG, 2005. Disponível em: <http://www.et.cefetmg.br/info/downloads/Raquel%20Quirino.pdf>. Acesso 16-11-21 às 23:41

RIBEIRO, A. Pedagogia Empresarial: atuação do Pedagogo na Empresa. Rio de Janeiro.2010. Acesso 20-04-2022 às 14:59

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa. Rio de Janeiro: Wak, 2003. Acesso em 03/04/2022 às 16:25

TORRES, M. O. F.; CLARO, J. A. C. S. Pedagogia empresarial: a atuação dos profissionais da educação na gestão de pessoas. Revista Contrapontos, Itajaí, SC., v. 12, n. 2, p. 207-216, jun. 2012. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/2214/2245>. Acesso 16-11-21 às 22:53